



## Presidente da República visita o Porto para conhecer NPISA local

Marcelo Rebelo de Sousa esteve no Porto com o intuito de testemunhar o funcionamento da estratégia de intervenção junto dos sem-abrigo e de contactar com estas pessoas. O Presidente da República reuniu com os agentes locais, acompanhado da Ministra do Emprego e Solidariedade Social, para conhecer de perto uma realidade que requer respostas rápidas, algumas das quais anunciadas durante o programa de visita. Marcelo reuniu com várias instituições da sociedade civil portuense, na Casa Allen, encontro que juntou o vereador da Habitação, Coesão Social e Educação e Coordenador do NPISA Porto, Fernando Paulo, representantes da Santa Casa da Misericórdia do Porto, entre eles o Provedor António Tavares, a delegação Norte da AMI, a Associação dos Albergues Noturnos do Porto, os Médicos do Mundo e Associação para Promoção da Saúde - Norte Vida. Dependências esteve presente no evento e reproduz o discurso de Marcelo Rebelo de Sousa...



MARCELO REBELO DE SOUSA

“Este périplo pelo Porto permitiu ouvir a experiência, as propostas, as sugestões, as questões críticas que se colocam às várias instituições que estão juntas nesta causa comum. E que conhecem o Porto, não só o município, mas também a realidade metropolitana, incluindo naturalmente a Câmara Municipal do Porto, a Santa Casa da Misericórdia, os albergues, abrigos e IPSS que estão, no terreno, a trabalhar com uma experiência notável, no dia-a-dia, para enfrentarmos em conjunto a questão dos sem-abrigo.

Por um lado, foi possível à Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social vir aqui expor algumas medidas já tomadas em curtíssimo

espaço de tempo para desbloquear pontos sensíveis, como a possibilidade de um sem-abrigo ter apoio em qualquer ponto do território português, independentemente do local em que se encontra registado; mas também a abertura aos sem-abrigo ou aos que o foram das possibilidades que existiam em termos de emprego e formação profissional, para outras situações sociais; e ainda a criação de uma plataforma informativa mais completa, mais rápida e menos burocrática, ligando as várias instituições, que são umas, da administração central, do poder local e da sociedade civil. Mas, além disso, foram tratados problemas concretos em várias áreas daquilo a que chamaria a intervenção na rua, no dia-a-dia, aquilo que corresponde ao alojamento temporário, as situações que têm surgido e que podem surgir com maior frequência de emergência e com contornos diferentes daqueles a que obedece o alojamento temporário e, naturalmente, a questão da habitação, da aposta da Câmara Municipal, da Santa Casa da Misericórdia, da administração central, de uma aposta global em termos de habitação. Tudo isso foi visto em pormenor e a Sra. Ministra tomou a devida nota de questões até muito específicas e de outras mais genéricas e abstratas a exigir atenção, umas de resposta mais fácil no curto prazo, outras naturalmente envolvendo uma ação no quadro da estratégia em vigor. Esta ação foi muitíssimo útil e permitiu dar um passo importante no sentido de reforçar a solidariedade de todos os que estamos nesta causa comum, mas também de abrir novas pistas de solução. A grande vantagem destas reuniões é essa. Quem trabalha sobre situações concretas, pessoas de carne e osso, oferece uma riqueza de ponto de vista e levanta questões novas por cada reunião e merecem respostas novas. Esse é o passo qualitativo importante que todos queremos dar neste final de 2019, apontando para 2020 e para o que será a estratégia do horizonte 2021-2023”.

